

Mail: geral@agpedrogao.pt



TEMAS /DOMÍNIOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: CONHECIMENTOS CAPACIDADES E ATITUDES	GESTÃO DO TEMPO	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	ÁREAS DE COMPETÊNCIA
Apresentação	 Definir de regras de funcionamento e critérios de avaliação 	1		
DAS SOCIEDADES RECOLECTORAS ÀS PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES	Das Sociedades Recolectoras às primeiras Sociedades Produtoras Reconhecer a importância da arqueologia para o estudo das primeiras comunidades humanas; Diferenciar tipologias de fontes históricas, reconhecendo que o conhecimento histórico se constrói com a informação fornecida por essas fontes; Relacionar o fabrico de instrumentos e o domínio sobre a natureza (exemplo: fogo) como momentos cruciais no desenvolvimento da Humanidade; Compreender a existência de diferentes ritmos e sentidos de evolução nas sociedades recoletoras/caçadoras e agropastoris; Comparar os ritmos de evolução de sociedades do passado com a realidade atual, onde também coexistem diferentes ritmos e sentidos de evolução; Compreender a relação entre ritos mágicos/funerários e manifestações artísticas; Compreender que a agricultura e a pastorícia originaram a mudança do modo de vida recoletor para o modo de vida produtor; Identificar as atividades artesanais relacionadas com o modo de vida produtor; Reconhecer a importância do megalitismo; Relacionar as manifestações artísticas de cada período histórico com a sua organização política, social e económica; Mobilizar os conceitos: modo de vida recoletor; modo de vida produtor; nomadismo; sedentarização; Paleolítico; Neolítico; arte rupestre; ritos mágicos; milénio; fonte histórica; Arqueologia; periodização.	8	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado; mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em diferentes contextos históricos, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma; estabelecer relações intra e interdisciplinares; formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma; utilizar os conceitos operatórios da História para a compreensão dos diferentes contextos; utilizar a metodologia específica da História para a análise de acontecimentos e processos; valorizar o património histórico da região em que habita. Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma; promover a multiperspetiva em História, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma; criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais. Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: analisar factos e situações, aprendendo a selecionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; mobilizar o discurso argumentativo, de forma orientada mas progressivamente autónoma; organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A,C,D,J) Crítico/ Analítico



Mail: geral@agpedrogao.pt



TEMAS /DOMÍNIOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: CONHECIMENTOS CAPACIDADES E ATITUDES	GESTÃO DO TEMPO	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	ÁREAS DE COMPETÊNCIA
	 Primeiras civilizações Relacionar a organização socioeconómica e político-institucional das primeiras civilizações urbanas com os espaços em que se implantaram; Reconhecer contributos dessas civilizações para a civilização ocidental, identificando a permanência de alguns deles na atualidade; Reconhecer a importância da escrita; Comparar várias formas de escrita e vários suportes utilizados para gravar mensagens escritas, no passado e na atualidade; Mobilizar os conceitos: núcleo urbano; acumulação de excedentes; sociedade estratificada; poder sacralizado; politeísmo; monoteísmo; escravatura; escrita figurativa; escrita alfabética. 	8	dados históricos; - discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico, de forma orientada mas progressivamente autónoma; - analisar fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os, sob orientação. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos, de forma progressivamente autónoma; - recolher e selecionar dados de fontes históricas relevantes para a análise de assuntos em estudo, aprendendo a pesquisar, de forma progressivamente autónoma; - problematizar, progressivamente e com orientação, os conhecimentos adquiridos.	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)
A HERANÇA DO MEDITERRÂNEO ANTIGO	 Os gregos no séc. V a.C. e o exemplo de Atenas Localizar o espaço helénico, identificando-o como uma realidade de cidades-estado; Destacar a experiência democrática de Atenas no contexto das cidades-estado gregas; Reconhecer a importância do princípio da igualdade dos cidadãos perante a lei, identificando as limitações da democracia ateniense do século V a.C.; Desenvolver comparações entre os processos democráticos, grego e atual; Articular o conceito de cidadania com a educação, os jogos, o teatro, as crenças e manifestações religiosas; Desenvolver comparações entre as formas de cidadania grega e a atual; Sensibilizar-se para a apreciação de formas artísticas do 	9 Mais 4 aulas para avaliação Fim do 1.º período (30 aulas)	Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: - aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; - saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; - confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - planificar, sintetizar, rever e monitorizar; - registar seletivamente, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma, a informação recolhida em fontes históricas; - organizar, com supervisão, mas de forma progressivamente sistematizada e autónoma, a informação	Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H)



Mail: geral@agpedrogao.pt



TEMAS /DOMÍNIOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: CONHECIMENTOS CAPACIDADES E ATITUDES	GESTÃO DO TEMPO	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	ÁREAS DE COMPETÊNCIA
	período clássico; Reconhecer os contributos da civilização helénica para a civilização ocidental valorizando os aspetos estéticos e humanistas; Analisar fontes escritas e iconográficas do período em questão, relacionando-as com a construção do conhecimento histórico; Mobilizar os conceitos: cidade-estado; democracia; cidadão; meteco; escravo; economia comercial e monetária; arte clássica, método comparativo.		recolhida em fontes históricas de diversos tipos; - elaborar pequenas sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; - elaborar relatórios obedecendo a critérios e objetivos específicos; - elaborar planos específicos e esquemas; - sistematizar, de forma supervisionada,mas progressivamente autónoma e seguindo tipologias específicas, acontecimentos e/ou processos históricos; - organizar de forma sistematizada, com supervisão, o estudo autónomo.	Organizador (A, B, C, I)
	O mundo romano no apogeu do império Reconhecer o espaço imperial romano nos séculos II e III e a sua diversidade (de recursos, povos e culturas); Caracterizar o mundo romano nas suas dimensões socioeconómicas (ressaltando a escravatura), político-institucional (ressaltando o poder imperial e o direito), técnico-cultural (utilizar o urbanismo romano como exemplo) e religiosa;	9	Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - colocar questões-chave cuja resposta abranja um acontecimento ou processo histórico específico; - questionar os seus conhecimentos prévios, verificando que a aprendizagem é um processo em constante remodelação.	Conhecedor/Sabe dor/ Culto/ Informado (A, B, G, I, J)
	 Reconhecer contributos da civilização romana para o mundo contemporâneo, reconhecendo a permanência de vestígios materiais e imateriais nas sociedades atuais; Contextualizar o aparecimento do cristianismo na Palestina; Analisar fontes escritas e iconográficas do período em questão, relacionando-as com a construção do conhecimento histórico; Mobilizar os conceitos: império; magistrado; administração; urbanismo; Direito; romanização. 		Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; - organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História; - comunicar uni, bi e multidirecionalmente; - responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens.	Questionador (A, F, G, I, J)
	Origem e difusão do cristianismo Relacionar a difusão do cristianismo com a utilização das infraestruturas imperiais romanas (vias de comunicação,		Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:	



Mail: geral@agpedrogao.pt



TEMAS /DOMÍNIOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: CONHECIMENTOS CAPACIDADES E ATITUDES	GESTÃO DO TEMPO	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	ÁREAS DE COMPETÊNCIA
	espaços urbanos) e com as condições culturais (língua); Comparar a difusão das principais religiões mundiais na atualidade, dando enfoque especial ao cristianismo; Mobilizar os conceitos: cristianismo; Antigo Testamento; Novo Testamento; continuidade e mudança; A Europa dos séculos VI a XII	8	 questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. 	Comunicador (A, B, D, E, H)
A FORMAÇÃO DA CRISTANDADE OCIDENTAL E A EXPANSÃO ISLÂMICA	 Reconhecer o novo espaço político que surge após a queda do império romano do ocidente e as invasões germânicas; Reconhecer a importância da Igreja como fator de unidade; Relacionar o clima de insegurança com as invasões, os conflitos constantes e a regressão económica; Reconhecer a existência de uma rutura entre a realidade imperial romana e a fragmentada realidade medieval; Mobilizar os conceitos: Idade Média; bárbaros; economia de subsistência; reino; monarquia; Igreja Católica; ordem religiosa; rutura e economia de subsistência. Explicar as relações de vassalidade; Caraterizar a aristocracia e o clero cristãos, reconhecendo a 	10	Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - estar disponível para se autoaperfeiçoar.	Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ Colaborador
	 caractizar a aristociacia e o cicto cristaos, reconnecento a importância deste último na regulação da sociedade medieval; Reconstituir um domínio senhorial ideal; Analisar as dinâmicas económicas e sociais existentes entre senhores e camponeses; Reconhecer a importância da Igreja enquanto fator de unidade numa realidade fragmentada. Compreender o papel exercido pelas instituições e pelas cortes régias e senhoriais na produção e disseminação de cultura; Caracterizar o estilo românico, destacando especificidades regionais 	Mais 4 aulas	Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - assumir e cumprir compromissos; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. Promover estratégias que induzam:	(B,C, D, E, F)
	o Analisar fontes escritas e iconográficas do período em	Mais 4 aulas para a	- valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética,	Responsável/



Mail: geral@agpedrogao.pt



histórico; O mundo muçulmano em expansão I dentificar acontecimentos relacionados com as origens da religião islâmica e a sua expansão; Reconhecer a língua e a religião como fatores de unidade do mundo islâmico; Analisar excertos do Corão, contextualizando-os; Caracterizar o caráter cosmopolita, comercial e urbano do mundo islâmico medieval; Mobilizar os conceitos: islamismo; islão: muçulmano; Corão. Relacionar a formação do Reino de Portugal com as dinâmicas de interação entre as unidades políticas cristãs e com a Reconquista; Reconhecer, na Península Ibérica, a existência de diferentes formas de relacionamento entre cristãos, muçulmanos, e judeus; I dentificar contributos desses grupos no domínio científico, técnico, artesanal e marítimo; Descrever a formação do Reino de Portugal, nomeadamente a luta de D. Afonso Henriques pela independência; Referir momentos-chave da autonomização e reconhecimento	TEMAS /DOMÍNIOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: CONHECIMENTOS CAPACIDADES E ATITUDES	GESTÃO DO TEMPO	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	ÁREAS DE COMPETÊNCIA
O CONTEXTO EUROPEU DOS Analisar fontes escritas e iconográficas do período em questão, relacionando-as com a construção do conhecimento histórico; Mobilizar os conceitos: cristão; católico; judeu; muçulmano. Desenvolvimento económico, relações sociais e poder político nos séculos XII a XIV	O CONTEXTO	 histórico; O mundo muçulmano em expansão Identificar acontecimentos relacionados com as origens da religião islâmica e a sua expansão; Reconhecer a língua e a religião como fatores de unidade do mundo islâmico; Analisar excertos do Corão, contextualizando-os; Caracterizar o caráter cosmopolita, comercial e urbano do mundo islâmico medieval; Mobilizar os conceitos: islamismo; islão; muçulmano; Corão. Relacionar a formação do Reino de Portugal com as dinâmicas de interação entre as unidades políticas cristãs e com a Reconquista; Reconhecer, na Península Ibérica, a existência de diferentes formas de relacionamento entre cristãos, muçulmanos, e judeus; Identificar contributos desses grupos no domínio científico, técnico, artesanal e marítimo; Descrever a formação do Reino de Portugal, nomeadamente a luta de D. Afonso Henriques pela independência; Referir momentos-chave da autonomização e reconhecimento da independência de Portugal. Analisar fontes escritas e iconográficas do período em questão, relacionando-as com a construção do conhecimento histórico; Mobilizar os conceitos: cristão; católico; judeu; muçulmano. Desenvolvimento económico, relações sociais e poder 	Fim do 2.º período (31 aulas)		Cuidador de si e



Mail: geral@agpedrogao.pt



TEMAS /DOMÍNIOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: CONHECIMENTOS CAPACIDADES E ATITUDES	GESTÃO DO TEMPO	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	ÁREAS DE COMPETÊNCIA
SÉCULOS XII A XIV	demográfico com o dinamismo económico do período histórico estudado; Compreender a evolução da economia de subsistência para uma economia monetária no mundo rural e urbano na Europa medieval; Comparar a economia da Baixa Idade Média com a atual, estabelecendo semelhanças e diferenças; Contextualizar o aparecimento da burguesia; Relacionar o crescimento de Lisboa com o dinamismo comercial marítimo e urbano da Europa nos séculos XIII e XIV; Relacionar a distribuição de senhorios e concelhos com o processo de formação do território português e o exercício do poder régio; Reconhecer a existência de alianças entre o poder político e determinadas forças sociais e económicas, tanto no passado como na atualidade; Analisar o processo de fortalecimento do poder régio. Mobilizar os conceitos: domínio senhorial; feudo; clero; nobreza; povo; servo; vassalo; condado; independência política; senhorio; concelho; foral; mercado; feira; comércio marítimo; burguês; Cortes.	6		
	 A cultura portuguesa face aos modelos europeus Compreender o papel das instituições monásticas e das cortes régias e senhoriais na produção e disseminação da cultura; Identificar manifestações de cultura popular; Estabelecer paralelismos entre a cultura popular do período e a da atualidade; Identificar e reconhecer os estilos românico e gótico, destacando especificidades regionais; Mobilizar os conceitos: universidade; cultura popular; 	2		



Mail: geral@agpedrogao.pt



PLANIFICAÇÃO ANUAL DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA - 7.º ano de escolaridade - 2022/2023

	PETÊNCIA
românico; gótico. Crises e revolução no século XIV Identificar causas da crise económica do século XIV em Portugal, integrando-a no clima de recessão europeia; Reconhecer nas guerras fernandinas uma das causas do agravamento da crise em Portugal, enquadrando-as no contexto da Guerra dos Cem Anos; Integrar a revolução de 1383-1385 no contexto de crise, realçando os seus aspetos políticos; Reconhecer a importância das crises para a evolução histórica, ressaltando a importância das ruturas; Compreender as lutas com Castela no contexto do reforço e consolidação da independência de Portugal; Integrar a Revolução de 1383-85 num contexto de crise rutura, realçando os seus aspetos dinásticos e os confrontos militares, assim com as consequências políticas, sociais e económicas. Mobilizar os conceitos: crise económica; quebra demográfica; peste; revolução. Fim do 3.º período (21 aulas)	

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNOS (ACPA) A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.

Instrumentos de avaliação: Fichas de avaliação formativa; Questão aula/Participação oral; Fichas de trabalho individuais e/ou de grupo; Relatórios (atividades práticas, visitas de estudo); Trabalhos de grupo e/ou individuais Grelhas de observação direta focalizadas (no interesse; na capacidade de intervenção e argumentação na participação; na autonomia e no empenho); Participação/desempenho no trabalho de projeto; Ficha de autoavaliação. Nota: Esta Planificação poderá vir a ser ajustada às características dos alunos.